Revista Científica em Educação a Distância

A Reformulação da Concepção Pedagógica de um Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* : o Relato da Experiência Vivenciada no Curso de Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos

The Reformulation of the Pedagogical Approach of a Lato Sensu *Postgraduate Course: the Report on the Experience Lived in the Specialization Course in Food Quality and Safety*

Francine ANTELO[1]*
Itiara Gonçalves VEIGA[1]

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-0984-0351
Universidade Federal do Rio Grande. Rua Barão do Cahy, n° 125 - Santo Antônio da Patrulha - RS - Brasil.

* franantelo@gmail.com

Resumo. Durante a pandemia de COVID-19, o Ensino Remoto Emergencial causou uma mudança inevitável nas práticas de ensino-aprendizagem nas salas de aula presenciais, levando à discussão da viabilidade de oferecimento do curso de Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos da Universidade Federal do Rio Grande na modalidade de Ensino a Distância. Este relato objetivou detalhar a reformulação da abordagem pedagógica e alteração curricular desse curso de pós-graduação, para oferta na modalidade EaD. As etapas, desde a concepção da nova Proposta Pedagógica até a oferta da primeira turma, foram descritas cronologicamente com base nas memórias e registros da coordenação de curso, reunidos entre fevereiro de 2022 e agosto de 2024. O planejamento do curso percorreu as etapas de Análise, Design, Desenvolvimento, Implementação e Avaliação, baseado no método de Design de Sistemas Instrucionais, buscando garantir uma instrução efetiva e eficiente. Dentro da perspectiva que envolveu a capacitação de coordenadores e docentes, foram propostas mudanças como readequação da carga horária e estrutura do curso, revisão curricular, oferta da disciplina de Alfabetização Digital, implementação do portfólio digital e flexibilização do trabalho final de curso. Após a avaliação da proposta por seis instâncias institucionais, em janeiro de 2023 o curso tornou-se a Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos - EaD, integrando o acervo de cursos de pós-graduação

Lato Sensu da Instituição. O respaldo institucional e o engajamento da coordenação, corpo docente e discentes foram cruciais para implementar mudanças, superar obstáculos, ampliar o alcance da formação profissional e democratizar o acesso ao ensino de excelência.

Palavras-chave: Ensino à Distância. *Instructional systems design.* Educação superior. Projeto pedagógico. Formação profissional.

Abstract. During the COVID-19 pandemic, Emergency Remote Teaching caused an inevitable shift in teaching-learning practices in traditional classrooms, leading to the discussion of the feasibility of offering Specialization in Food Quality and Safety at the Federal University of Rio Grande in a Distance Learning format. This case report aimed to detail the reformulation of the pedagogical approach and curricular changes of this postgraduate course for offering in the Distance Education modality. The stages, from the conception of the new Pedagogical Proposal to the launch of the first class, were described chronologically based on the course coordination's memories and records, gathered between February 2022 and August 2024. The course planning followed the stages of Analysis, Design, Development, Implementation, and Evaluation, based on the Instructional Systems Design method, seeking to ensure effective and efficient instruction. Within a perspective that involved the training of coordinators and teachers, changes were proposed such as the readjustment of the course load and structure, curricular revision, offering the Digital Literacy discipline, implementing the digital portfolio, and flexibilizing the final course work. After the proposal was evaluated by six institutional instances, in January 2023, the course became the Specialization in Food Quality and Safety - EaD, integrating the collection of *Lato Sensu* postgraduate courses offered by the Institution. Institutional support and the engagement of the coordination, faculty, and students were crucial to implementing changes, overcoming obstacles, expanding the reach of professional training, and democratizing access to quality education.

Keywords: Distance education. *Instructional systems design*, Postgraduate education. Pedagogical Project. Professional training.

1. Introdução

Os processos educacionais não seguem uma linearidade rígida e estão sujeitos a mudanças ao longo do tempo, resultantes de modificações naturais ou eventos imprevisíveis. Um exemplo notável dessa dinâmica foi a pandemia de COVID-19, que a partir de março de 2020 provocou uma transformação significativa nos hábitos e comportamentos sociais, impactando de forma profunda o cenário educacional.

Diante dessa emergência, a educação teve que se adaptar rapidamente, implementando mudanças não planejadas e emergenciais. A necessidade de converter cursos presenciais para formatos online por tempo indeterminado trouxe um desafio considerável, uma vez que o retorno às atividades presenciais dependeria das determinações das universidades e das

autoridades de saúde (BARBOSA *et al*., 2021). Essa adaptação de toda a estrutura presencial para o modelo remoto exigiu uma reestruturação abrangente, não apenas na vertente didático-pedagógica, mas também envolvendo a coordenação, o corpo docente e os discentes (COELHO, 2020).

No cenário estabelecido à época, o curso de Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, pós-graduação *Lato Sensu*, da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, campus Santo Antônio da Patrulha, criado em 2017 na modalidade presencial, decidiu estrategicamente continuar suas atividades de forma a mitigar os efeitos da pandemia mundial na formação da sua segunda turma, cujas aulas haviam iniciado em agosto de 2019. A experiência bem-sucedida na modalidade de Ensino Remoto Emergencial (ERE), com plena aceitação pelos discentes, ausência de evasão diante da alteração da rotina planejada inicialmente e a conclusão com êxito do curso, fez emergir uma nova perspectiva a respeito da modalidade de oferecimento do curso.

Ainda que o Ensino Remoto Emergencial e o Ensino a Distância (EaD) sejam frequentemente considerados sinônimos de forma equivocada, é inevitável a comparação, embora cada um desses modelos atenda a demandas específicas (BOZKURT; SAHRAMA, 2020). Enquanto o ERE apresenta-se como uma solução temporária implementada rapidamente em situações de crise para garantir a manutenção do ensino, o EaD requer tempo de planejamento, infraestrutura robusta, trabalho multidisciplinar e um modelo pedagógico próprio e diferenciado dos cursos presenciais (SCHWETZ *et al.*, 2021). Naquele momento, o ERE provocou uma ruptura inevitável nas práticas de ensino-aprendizagem nas salas de aula presenciais, o que conduziu ao debate sobre a possibilidade de ofertar o curso de Especialização na modalidade EaD.

Embora, segundo Coelho (2020), as instituições de ensino superior, principalmente públicas, não possuam o Ensino a Distância como motor das relações de ensino e aprendizagem, o corpo docente do curso decidiu investir nessa nova proposta. Essa decisão busca aproximar o conhecimento a pessoas com difícil acesso aos cursos presenciais, oportunizando a capacitação para indivíduos de localidades diversas.

Diante disso, este artigo tem como objetivo relatar a dinâmica envolvida e as etapas compreendidas para a reformulação da abordagem pedagógica e alteração curricular do curso presencial de Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, para oferta na modalidade de Ensino a Distância, desde a concepção da nova Proposta Pedagógica até o primeiro oferecimento.

2. Metodologia

Este trabalho trata-se de relato de experiência, que pode ser definido como:

> Uma forma de cultivo de conhecimento no campo da pesquisa qualitativa, caracterizada pela reinscrição e elaboração ativada através do trabalho da memória. Nesse processo, o

> sujeito cognoscente envolvido é afetado e desenvolve seus direcionamentos de pesquisa ao longo do tempo (DALTRO; FARIA, 2019).

Foram determinados como elementos essenciais à elaboração adequada e autêntica do relato de experiência: ser um trabalho de linguagem e narrativa, ser realizado por pelo menos um autor que tenha sido sujeito participante do contexto em estudo, descrever o cenário, os atores e as técnicas, utilizar um referencial teórico, construir uma narrativa acessível e explicitar resultados e lições aprendidas, evitando conclusões (PRADO; OLIVEIRA; SOUZA, 2022).

Seguindo esses preceitos fundamentais, o texto que segue relata cenários e acontecimentos em ordem cronológica através de uma linguagem acadêmica acessível, introduzindo elementos que demonstram a vivência no período que compreende de fevereiro de 2022 a agosto de 2024, pelas duas autoras que, na posição de coordenadoras do curso de Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, campus Santo Antônio da Patrulha, forma sujeitos ativos da experiência.

A narrativa foi construída a partir da compilação das memórias da coordenação do curso, embasada em diversos documentos. Foram analisados os registros de todas as fases do processo de reformulação curricular, incluindo pautas e atas de reuniões do colegiado, correspondências eletrônicas com a Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD) e a Diretoria de Pós-Graduação (DIPOSG), normativas institucionais que enumeram as necessidades para as alterações e os processos documentados protocolados junto à instituição. Essa análise detalhada permitiu reconstruir a trajetória do curso, desde as primeiras discussões até a implementação das mudanças. Já a fundamentação teórica pautada no contexto educacional, institucional e do EaD, foi a ferramenta utilizada para exercer a auto-direção na interpretação dos eventos narrados. Assim, foi permitido extrapolar a mera descrição dos fatos para aprofundar a compreensão dos desafios, oportunidades e impactos da transição de modalidade de oferta, sobretudo com base nos conceitos e teorias já estabelecidos e nas experiências narradas por outros autores, buscando identificar padrões, tendências e significados mais profundos.

Dada sua natureza acadêmica-científica, foram preservadas no documento as estruturas fundamentais que promovem a compreensão do estudo por parte do público acadêmico ou geral, como a contextualização, o referencial teórico, o propósito da pesquisa, a metodologia empregada, a análise e as conclusões a respeito da experiência descrita. Isso permitiu que as realizações e os resultados obtidos ao longo da jornada, desde as designações das autoras como coordenadora e coordenadora adjunta do curso de Especialização até o oferecimento da primeira turma do curso na modalidade EaD, fossem descritos de forma clara e objetiva.

3. Resultados e Discussão

Em 2009, a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) inaugurou um campus fora de sede em Santo Antônio da Patrulha, RS (FURG-SAP), resultado de um convênio entre a FURG, o governo

do Estado do Rio Grande do Sul e a prefeitura municipal. Inicialmente, foram criados dois cursos de graduação, incluindo um curso especificamente voltado para as indústrias de alimentos, com o objetivo de fomentar a produção alimentícia na região. Atualmente, 15 anos após sua implantação, o campus conta com 7 cursos de graduação, 3 cursos de pós-graduação *stricto sensu* e 2 especializações *Lato Sensu* (FURG, 2024).

Durante os anos seguintes, o grupo de professores trabalhou em diversos projetos de capacitação e aperfeiçoamento junto a agricultores e profissionais do setor de alimentos com o objetivo de desenvolver a agroindústria regional. Esses esforços vieram a resultar na criação do Grupo de Pesquisa em Qualidade e Segurança de Alimentos, certificado pelo CNPq. Nesse mesmo ano, foi proposta a Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, visando aprimorar os conhecimentos específicos dos profissionais graduados na área.

O curso ofertou duas turmas na modalidade presencial, em 2017 e 2019, formando 27 especialistas. As aulas dessas turmas eram ministradas quinzenalmente, nas sextas-feiras à noite e aos sábados pela manhã e à tarde, visando facilitar a frequência dos discentes que trabalham em sua maioria em horário comercial. Entretanto, no decorrer da segunda turma houve necessidade de migrar para o Ensino Remoto Emergencial (ERE) em virtude da pandemia mundial da COVID-19. Naquele momento, a adoção do recém-lançado Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA FURG), uma plataforma baseada no Moodle, mas com mais ferramentas e potencialidades pedagógicas, foi crucial para o restabelecimento das atividades do curso.

O retorno trouxe desafios para os docentes de duas disciplinas, uma vez que não havia experiência prévia com Ensino a Distância, tanto por parte dos docentes quanto dos alunos. A adaptação das aulas e conteúdos foi um processo coletivo entre docentes e discentes, resultando em uma experiência positiva que enriqueceu a construção do conhecimento.

Essa mudança levou o corpo docente a reconsiderar a modalidade inicial de oferta, pois a evasão observada nas duas turmas estava frequentemente relacionada à necessidade de deslocamento dos discentes para o campus. O oferecimento do curso na modalidade de EaD poderia ampliar seu alcance além das fronteiras municipais e atrair profissionais de diversas regiões.

A experiência teve início com a decisão unânime do corpo docente pela alteração da modalidade de oferta do curso para EaD após algumas reuniões no segundo semestre de 2021. Esses encontros foram subsequentes às defesas de monografia de conclusão da segunda turma presencial ofertada, cujas 285 (cerca de 68%) das 420 horas/aula foram desenvolvidas na modalidade ERE.

De acordo com o Ministério da Educação (BRASIL, 2020), no Decreto n° 9.057/2017 (BRASIL, 2017), que regulamenta o Art. 80 da Lei n° 9.384/1996 (BRASIL, 1996), está definido que “A Educação a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de

informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos". A modalidade de educação presencial é caracterizada por um modelo organizado, sistemático e contínuo de ensino, com um currículo minucioso em termos de objetivos, conteúdos e métodos, envolvendo o tripé professor/aluno/escola. Em contraponto, no modelo de educação a distância, não há uma organização e estruturação bem definida, existindo várias situações educativas que podem suprimir qualquer um dos elementos característicos do modelo presencial, como espaço, tempo, conteúdo ou presença (BARBOSA; CARVALHO, 2011).

A FURG já possuía expertise no campo do EaD, e até o ano de 2022, entre os quinze programas de pós-graduação lato sensu oferecidos, seis já estavam disponíveis nessa modalidade de ensino. Desde 2000, a Universidade tem se dedicado à implementação de Programas de Ensino a Distância (EaD). A primeira medida oficial foi a designação de representação no Consórcio Rede Universidade Virtual Pública do Brasil (UNIREDE) em 2000 e, em 2001, foi instituída uma comissão para definir diretrizes e fundamentar as ações de EaD. Em 2007, o Conselho Universitário (CONSUN) então criou a Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD), responsável por definir e implementar políticas de EaD, coordenar as atividades relacionadas, incentivar novas iniciativas, e gerenciar administrativa e pedagogicamente as ações de EaD, promovendo as condições necessárias para a execução de programas e projetos na área (SEaD, 2024).

Com a aprovação do colegiado do curso, a coordenação contactou a Diretoria de Pós-Graduação (DIPOSG), que pertence à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP) e então a Secretaria de Educação a Distância (SEaD) para verificar todos passos do processo institucional de alteração curricular. A SEaD desempenhou um papel crucial na reformulação da concepção pedagógica da Especialização, oferecendo no apoio integral durante o processo de transição de um curso originalmente oferecido no formato presencial, para a modalidade desejada de ensino a distância (EaD).

Nesse contexto, o primeiro desafio consistiu na criação do novo Projeto Pedagógico do curso. Conforme destacado por Barbosa e Carvalho (2011), o planejamento de cursos na modalidade EaD transcende a mera adaptação de aulas presenciais para o ambiente online. No EaD, há vastas oportunidades e é imperativo compreender suas abordagens, vantagens e desvantagens pedagógicas, a fim de concretizar as promessas no cenário educacional.

A elaboração de cursos em EaD é um processo que interliga vários estágios: a concepção e definição do projeto, incluindo definição do público-alvo, elaboração do conteúdo adequado e escolha dos meios tecnológicos; a produção, a implementação, o acompanhamento e o controle. Esses estágios são delineados à luz de um modelo conceitual de ensino-aprendizagem previamente escolhido e de um sistema gerencial que garanta a realização do projeto (BARBOSA; CARVALHO, 2011).

De acordo com Moore e Kearsley (2007), para a ocorrência do ensino e da aprendizagem a distância é necessária a implementação de processos que compõem o sistema de EaD. Esses processos são divididos em seis subsistemas: conteúdo, responsável pelo conhecimento que deve ser ensinado e aprendido; estruturação, responsável pela estruturação do conhecimento e criação do curso; mídia, responsável pela transmissão dos cursos para os alunos; interação, composto por professores, tutores, alunos, profissionais especializados; ambientes, que representa o ambiente de aprendizagem do aluno, bem como os sistemas de acompanhamento dos programas/cursos e das interações, de modo a controlar e a propor melhorias, quando necessárias; e político, composto pela instituição e sua política educacional e estrutura administrativa. Segundo Barbosa e Carvalho (2011), o processo de criação do curso em EaD faz parte do subsistema estruturação e é composto por várias etapas, devido à sua complexidade organizacional e à intensa dinâmica do trabalho.

Nesse sentido, o método ISD, *Instructional Systems Design* (Elaboração de Sistemas de Instrução), desempenha um papel crucial na criação de cursos que atendam às necessidades dos alunos e proporcionem uma experiência educacional de alta qualidade. Refere-se a um processo sistemático de planejamento, desenvolvimento, implementação e avaliação de materiais e experiências de aprendizagem, cujo objetivo é garantir que a instrução seja eficaz, eficiente e atraente (FILATRO, 2008). O Quadro 1 detalha os principais componentes do método ISD.

Quadro 1 - Componentes do método ISD - *Instructional Systems Design.*

Componente	**Detalhamento**
Análise	Identificação das necessidades de aprendizagem dos alunos, definição dos objetivos do curso, análise do público-alvo e das condições de ensino
Design	Planejamento detalhado do curso, compreendendo a definição de objetivos de aprendizagem, seleção de estratégias instrucionais, planejamento de avaliações e design de materiais de ensino, incluindo a escolha das tecnologias e plataformas que serão utilizadas para a entrega do conteúdo
Desenvolvimento	Criação e montagem dos materiais de ensino, onde os conteúdos são produzidos e integração ao ambiente virtual de aprendizagem
Implementação	Distribuição dos materiais de ensino e início do curso, envolvendo a preparação dos instrutores, a configuração do ambiente virtual de aprendizagem e o suporte técnico aos alunos
Avaliação	Avaliação contínua da eficácia do curso, incluindo a análise do desempenho dos alunos, a coleta de *feedback* e a realização de ajustes necessários para melhorar o ensino

Fonte: Adaptado de FILATRO, 2008.

Por conseguinte, o Projeto Pedagógico foi estruturado em dois blocos: Identificação e Descrição do Projeto. No primeiro foram estabelecidos dados básicos e de caracterização técnica, cujas

primeiras mudanças já seriam necessárias. Embora o nome tenha permanecido o mesmo, foi acrescentado o sufixo "- EaD" para enfatizar a mudança na modalidade, tornando-se então "curso de Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos - EaD". A a carga horária total foi reduzida de 420 para 360 horas/aula, distribuída em três semestres, alinhando-se aos demais cursos de pós-graduação *Lato Sensu* EaD da FURG e o número de vagas foi mantido em relação às oferecidas presencialmente, uma vez que, neste primeiro momento, o curso não foi fomentado pela Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Consequentemente, a não existência do vínculo a um Polo EaD UAB, que é uma estrutura acadêmica de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo para as atividades de ensino e aprendizagem dos cursos e programas na modalidade a distância, não proporcionou a contratação de professores tutores, impossibilitando a expansão da oferta. A proposta do curso previu que as demandas dos estudantes seriam atendidas diretamente na sede, pelos próprios docentes, que também atuariam como tutores a distância, desempenhando seus papéis como mediadores e orientadores nas atividades de cada disciplina, especialmente através dos recursos e instrumentos oferecidos pela instituição, bem como por outras formas de comunicação a distância.

No segundo bloco, a nova proposta foi inicialmente apresentada, contextualizada e justificada. Moore e Kearsley (2007) alertam para a necessidade de solucionar algumas questões antes de dar início à elaboração e ao desenvolvimento de um curso ou programa de educação a distância. São elas: Que conteúdo deve ser incluído ou excluído? De que forma ocorrerá a sequência e a estrutura da matéria? Que mídias serão usadas para apresentar as diferentes partes do material? Que estratégias de ensino serão utilizadas? Quanta interação existirá entre alunos e instrutor e entre os próprios alunos? Como o aprendizado será avaliado e que forma assumirá o feedback para os alunos? Quais métodos de produção serão usados para criar os materiais de ensino?

No que diz respeito ao elemento de Análise do método ISD e utilizando essas questões como ferramenta de orientação, Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos - EaD manteve seu objetivo e público-alvo em relação ao que se propunha na modalidade presencial, buscando capacitar profissionais graduados em áreas relacionadas à produção, industrialização, armazenamento e comercialização de alimentos para atender a demanda da área, discutindo conceitos, aperfeiçoando e atualizando conhecimentos científicos e tecnológicos para promover a qualidade e segurança no setor. Sua essência, de buscar fomentar uma discussão abrangente e possibilitar a geração de alternativas e ideias passíveis de implementação e aperfeiçoamento por profissionais do setor alimentício para assegurar a qualidade e a segurança dos alimentos em todos os elos da cadeia produtiva, foi preservada. A política anterior de abrangência, que buscava estender a possibilidade de qualificação a profissionais de outras áreas da cadeia de produção e distribuição de alimentos, agora seria acrescida da ampliação ao acesso à educação superior.

Subsequentemente, as concepções do curso deveriam ser abordadas, conforme prevê a fase de *Design*. De acordo com Prado *et al*. (2022), uma análise histórica revela a necessidade de atualizar o currículo concomitantemente com a modernização das metodologias de mediação do processo de ensino-aprendizagem, especialmente no que concerne ao uso de tecnologias. Nesse sentido, a atualização mostrou-se intrínseca à alteração da modalidade de ensino. Dessa forma, o curso foi reestruturado para oferecer onze disciplinas, dez delas com 30 horas/aula e a disciplina de Metodologia Científica e Monografia com o dobro dessa carga horária, totalizando o previsto de 360 horas/aula, distribuídas uniformemente em três módulos de 120 horas/aula cada. A redução do tempo de desenvolvimento das disciplinas em relação aos dois oferecimentos anteriores do curso, se refletiu na readequação das suas ementas.

O Módulo I manteve seu foco na fundamentação e produção de alimentos, contudo a adição da disciplina de Alfabetização Digital tornou-se essencial para permitir, no início do curso, que os alunos desenvolvessem competências tecnológicas, capacitando-os a utilizar as tecnologias e ferramentas necessárias para participar de um curso EaD. Costa et al. (2022) constatou que a inclusão da Alfabetização Digital nos cursos EaD melhora a empregabilidade dos alunos ao prepará-los para as demandas tecnológicas do mercado, além de reduzir a exclusão digital e promover a igualdade de acesso à educação e aos recursos tecnológicos.

O Módulo II preservou sua essência no controle e segurança dos alimentos enquanto que o enfoque do Módulo III permaneceu dividido entre a contaminação dos alimentos e a então conclusão do curso, momento propício à discussão e elaboração do trabalho final junto ao professor orientador.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA - FURG), antes uma ferramenta disponibilizada emergencialmente utilizada durante a pandemia de COVID-19, passou a ser a plataforma oficial de promoção de interações e aprendizagens dos cursos desenvolvidos na modalidade EaD e não foi diferente para o curso de Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos. De acordo com Schwetz *et al.* (2021), as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) são ferramentas que buscam reduzir a distância pedagógica entre os participantes, proporcionando novas formas de comunicação e interação que favorecem a construção do conhecimento.

O AVA - FURG apresenta interfaces intuitivas e de fácil uso para alunos e educadores. Ele suporta comunicação assíncrona, permitindo que os alunos aprendam em seu próprio ritmo, e comunicação síncrona, que exige participação ativa em grupos de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento profissional e avaliação pelos educadores. Também disponibiliza ferramentas para os educadores avaliarem e acompanharem o progresso dos alunos, permitindo a criação de alternativas individualizadas na construção do conhecimento e apresenta informações de forma interativa, promovendo a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento, tanto individual quanto coletiva. Além disso, oferece múltiplas representações e oportunidades para

reflexão sobre os temas estudados, facilitando a interação entre alunos e professores (SEaD, 2024).

O processo de avaliação passou a seguir a regulamentação preconizada pela instituição, através da SEaD da FURG: o aluno deve realizar, por disciplina, atividades virtuais que correspondem a 40% da nota e uma atividade final que corresponde aos 60% restantes da nota, cuja média de aprovação é 7,0, comum às diferentes modalidades de ensino. Nesse sentido, é válido destacar a recomendação de que 20% da carga horária total do curso seja dedicada a encontros presenciais. Assim, ficou estabelecido que as avaliações finais das disciplinas ocorreriam presencialmente no campus Santo Antônio da Patrulha, em um único sábado, ao término de cada módulo/semestre. Dessa maneira, a necessidade de deslocamento dos alunos ao campus seria otimizada e se limitaria a quatro encontros, considerando que a defesa da monografia também deve ser realizada presencialmente. Bento e Cardoso Filho (2021) evidenciaram que as avaliações em um curso de educação a distância (EaD) no estado do Ceará são realizadas predominantemente de forma tradicional e presencial, o que dificulta as discussões e debates sobre os conteúdos, limitando as contribuições coletivas. Nesse sentido, o uso de atividades virtuais concomitantemente às presenciais facilitaria a troca de feedback e proporcionaria uma melhor assimilação do conhecimento.

Dentro do novo cenário, os critérios de seleção para ingresso no curso também foram devidamente reformulados, pois o processo anterior, que era voltado para o formato presencial, previa etapas nesse mesmo formato, o que não condizia com a realidade desejada. A acessibilidade ao processo seletivo foi garantida uma vez que que todas as etapas, de envio de documentação à entrevista, foram instituídas e realizadas de forma on-line.

O corpo docente permanente, anteriormente composto por 10 profissionais, no contexto do EaD passou a incluir 9 professores doutores alocados na mesma unidade acadêmica, a Escola de Química e Alimentos, além de um professor do Centro de Ciências Computacionais, responsável por ministrar a disciplina de Alfabetização Digital, incluída em todos os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* EaD da instituição.

Realizada a revisão de todo Projeto Pedagógico do curso, processo que durou cerca de 4 meses, o material foi submetido então à análise pela equipe da SEaD, e a aprovação foi conquistada em junho de 2022. Subsequentemente, conforme as deliberações internas da universidade, uma série de etapas precisou ser cumprida até a aprovação da alteração curricular do curso na instância final. Na Figura 1 é demonstrada a linha do tempo percorrida desde a aprovação do Projeto Pedagógico pela SEaD até a aprovação da alteração curricular no curso de Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos.

Então, em 03 de janeiro de 2023, data em que a Resolução COEPEA/FURG n° 123/2022 passou a vigorar, o curso de Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos - EaD deixou de ser

uma proposta, tornando-se mais um curso de pós-graduação *Lato Sensu* oferecido pela FURG na modalidade EaD.

Aprovada a reestruturação e já definidas as estratégias pedagógicas e administrativas para atingir a execução do curso, o passo seguinte foi a busca pela mudança de paradigma no exercício da docência. Além dos desafios inerentes ao EaD, de buscar sedimentar um formato mais democrático na educação brasileira, é imprescindível enfrentar a resistência por parte de alguns docentes em investir em uma nova proposta, em partilhar seu espaço de saber com os atores envolvidos no processo (AZEVEDO, 2007). Tanto no ensino à distância quanto no presencial, a atividade educacional se apoia em três pilares fundamentais: os educadores, os aprendizes e o conteúdo transmitido pelos educadores aos aprendizes. Como parte imprescindível do elenco, o docente de educação à distância deve ser capacitado especificamente para suas funções. Este deve adotar uma postura educacional inovadora, além de realizar um planejamento detalhado e desenvolver estratégias educacionais diversificadas, deslocando o professor de seu papel tradicional (GARCIA; CARVALHO JUNIOR, 2015).

Figura 1 - Linha do tempo do curso que perfaz as etapas percorridas entre junho e dezembro de 2022, para aprovação do Projeto Pedagógico da Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos - EaD.

Fonte: Elaborada pelos autores.

Conforme Filatro (2008), a aplicação do ISD na concepção de cursos EaD visa criar experiências de aprendizagem bem estruturadas, alinhadas com as melhores práticas pedagógicas e suportadas por tecnologias adequadas, assegurando assim a qualidade e a efetividade do processo educacional. Para que isso seja assegurado, é essencial que os docentes busquem uma formação profissional que aborde os fundamentos, as estruturas e as possibilidades da EaD, incluindo as teorias de aprendizagem que abrangem as formas de aprender, estilos, ritmos,

possibilidades e métodos, recursos e concepções. O profissional deve aprofundar-se nas teorias de aprendizagem, explorando os diversos estilos, ritmos, métodos e recursos, além de adquirir conhecimento teórico-prático sobre comunicação para utilizar efetivamente os diferentes recursos tecnológicos disponíveis. Ademais, é necessário integrar recursos didáticos próprios da EaD, adaptando-os para a aprendizagem independente e/ou colaborativa dos estudantes, e adequar seu plano de trabalho. Técnicas para fomentar a criatividade, a autonomia, a autoaprendizagem, o autocontrole, a automotivação, o autoconceito e a autorreflexão dos alunos sobre seu próprio estilo de aprendizagem também devem ser incorporadas à formação do professor, juntamente com técnicas de avaliação que incluem correção, qualificação e métodos de fornecer *feedback* em trabalhos e provas (AZEVEDO, 2007).

Reconhecendo a importância da preparação dos professores para o início do curso a distância, a coordenação atual entrou em contato com a Secretaria de Educação a Distância (SEaD) da FURG para organizar formações com seu corpo docente. A SEaD promove diálogos sobre temas que envolvem a organização, implementação e desenvolvimento dos cursos EaD, bem como a formação para o uso das tecnologias na Educação Superior. Além das formação inicial, disponibiliza oficinas de formação continuada que integram as ações promovidas pelo Núcleo de Formação da SEaD e que visam atender às demandas dos docentes inseridos nos cursos de EaD.

Nesse contexto, foram agendadas duas formações: a primeira sobre o uso do AVA, abordando orientações iniciais sobre EaD, configurações iniciais, utilização dos recursos e atividades; a segunda formação, voltada especificamente para os docentes do curso, tratou da concepção e organização do AVA, planejamento das disciplinas, atividades e recursos da plataforma Moodle, características dos materiais didáticos em formato digital e impresso, e orientações para sua criação. Este processo se insere na etapa de Desenvolvimento do método ISD que consiste na criação e montagem dos materiais de ensino e é fundamental para a etapa de implementação do curso.

Concomitantemente à formação dos docentes, foi construído um calendário para início do oferecimento da primeira turma em Agosto de 2023, com edital de abertura sendo publicado em Abril do mesmo ano. Cabe salientar que nos processos seletivos para integrar as turmas de 2017 e 2019, ainda na modalidade presencial, foram registrados 25 e 24 inscritos, respectivamente. Em contraste, houve 65 candidatos concorrendo a uma das 20 vagas disponibilizadas para a primeira oferta na modalidade EaD. Esta diferença de inscritos entre as modalidades pode ser atribuída à flexibilidade e acessibilidade proporcionadas pelo EaD que permite aos estudantes organizarem seus horários de estudo conforme suas necessidades individuais. Além disso, elimina a necessidade de deslocamento físico, tornando o curso acessível a pessoas de diferentes localidades, o que amplia significativamente o alcance e a atratividade do programa (SOARES, 2020).

Com o cronograma das disciplinas estabelecido, foi dado início à fase de Implementação, essencial para garantir que o Planejamento e o Design do curso sejam efetivamente traduzidos em uma experiência de aprendizagem prática e significativa para os alunos. Nesse ponto, o plano de ensino desenvolvido nas etapas anteriores, de Análise, Design e Desenvolvimento, passou a ser executado, abrangendo desde a configuração do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); a distribuição de materiais de ensino, com a disponibilização dos materiais didáticos, dos calendários de atividades e avaliações; a gestão da comunicação, para estabelecer canais claros de interlocução com os alunos; até os suportes técnicos e pedagógicos, para auxiliar os alunos em relação às plataformas utilizadas,como a acolhida junto a SEaD que auxilia no primeiro acesso ao AVA, ou à compreensão dos conteúdos e atividades (BARBOSA; CARVALHO, 2011).

No momento em que é feito esse relato, os alunos concluíram o Módulo I do curso, o que equivale à terça parte do período completo previsto. Ainda assim, já foi possível identificar e resolver rapidamente duas questões: a ampliação do número de atividades avaliadas, descentralizando de uma tarefa única, tal qual era feito na modalidade presencial, e a disponibilização de horário de atendimento dos professores além do horário comercial. Esse feedback dos discentes foi coletado em reunião com a coordenação de curso, em novembro de 2023, abordando a experiência de aprendizagem até aquele momento. Prontamente o corpo docente se reuniu e discutiu as medidas necessárias para a resolução dessas questões, comprometendo-se em ajustar a abordagem de ensino, diluindo a nota de desempenho nas disciplinas em no mínimo duas avaliações formativas. O monitoramento do progresso nessas atividades direcionará para a necessidade ou não de adaptações futuras. Ainda, os professores estenderam seus horários de atendimento às sextas-feiras à noite e aos sábados pela manhã e pela tarde, da mesma forma que estão previstos os encontros presenciais, quando houverem, no Projeto Pedagógico do curso.

Esses ajustes são práticas que corroboram para a fase de Avaliação do *Instructional Systems Design,* que não é um estágio isolado e ocorre conjuntamente à Implementação do curso, e deverá prosseguir de forma contínua, permitindo a intervenção para realizar alterações ou mudanças em todo o processo, mas principalmente na concretização do curso (BARBOSA; CARVALHO, 2011).

Dentro dessa perspectiva de análise dos problemas identificados, das considerações feitas não só em relação a saná-los, mas acerca também do aperfeiçoamento e fortalecimento do ensino, e ponderando que além do processo de aprendizagem, há uma segunda dimensão que norteia o processo de avaliação, a institucional, que permite melhorar a qualidade nas condições de oferta do curso e no processo pedagógico, foi percebida a necessidade, antes não identificada, da flexibilização das modalidades de trabalhos de conclusão de curso. Assim, foi feito o encaminhamento e aprovada a alteração da disciplina de Metodologia Científica e Monografia para Metodologia Científica e Trabalho de Conclusão de Curso de forma a permitir que seja adotada a chamada escrita tradicional, tal como uma monografia, ou como artigo científico. O

Projeto Pedagógico do curso, enquanto presencial, vinculava a produção final dos alunos ao formato monográfico, limitando assim a diversidade de abordagens e formatos.

À medida que o curso evolui, além das avaliações contínuas, é prevista uma avaliação cumulativa ao término do curso, destinada a consolidar os compromissos com o aperfeiçoamento e a identificação de melhorias em todos os estágios do modelo, visando sua reoferta. Este processo de Avaliação do método ISD não apenas verificará o desempenho dos alunos, mas também avaliará a eficácia das metodologias de ensino, a adequação dos materiais didáticos e a qualidade das interações no ambiente virtual de aprendizagem.

4. Conclusão

A alteração curricular do curso presencial de Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) para a modalidade de Ensino a Distância foi um processo extenso e complexo. A transição envolveu a concepção de uma nova Proposta Pedagógica, a adaptação dos conteúdos e metodologias para o ambiente virtual, e a implementação de estratégias administrativas e educacionais para garantir a eficácia do curso.

A modalidade a distância promove uma democratização significativa do ensino de pós-graduação, ampliando o acesso à qualificação para graduados que muitas vezes estão afastados da universidade há anos. Essa modalidade facilita a educação de indivíduos que, de outra forma, não poderiam participar de cursos presenciais devido a restrições geográficas ou de tempo, contribuindo para a redução das desigualdades educacionais. Além disso, a EaD proporciona um contato contínuo com tecnologias digitais, enriquecendo o processo de aprendizagem dos alunos e desenvolvendo competências essenciais para o mercado de trabalho contemporâneo. Os estudantes beneficiam-se de um aprendizado mais autônomo e das habilidades digitais cada vez mais valorizadas.

Para os professores, a transição para a EaD oferece uma oportunidade de qualificação contínua. As formações específicas organizadas pela Secretaria de Educação a Distância (SEaD) da FURG permitem que os docentes se familiarizem com novas metodologias pedagógicas e ferramentas tecnológicas, melhorando a qualidade do ensino e promovendo a inovação educacional.

A incorporação dos aprendizados derivados da transição do ensino presencial para EaD no ISD permitiu até então o desenvolvimento de experiências de aprendizagem mais personalizadas, flexíveis e eficazes. A partir do feedback contínuo de discentes e docentes, e do monitoramento das avaliações formativas, foi possível identificar e resolver questões cruciais, como a ampliação do número de atividades avaliadas e a flexibilização do atendimento dos professores. Esses ajustes, juntamente com a alteração da metodologia de trabalhos de conclusão de curso, reforçam a capacidade do curso em responder de forma ágil e eficaz às necessidades dos alunos.

Através da análise rigorosa dos desafios e sucessos enfrentados, da adaptação criteriosa de conteúdos e atividades, da seleção de ferramentas tecnológicas apropriadas, do estímulo à comunicação e interação entre os participantes, da implementação de avaliações contínuas e da promoção de uma cultura de aprendizagem colaborativa, foram identificados elementos-chave para assegurar a qualidade e relevância do ensino a distância. No entanto, este processo encontra-se em contínua evolução, cuja realidade contempla ajustes constantes para melhor atender às necessidades individuais dos alunos e aprimorar suas competências frente aos desafios das transformações tecnológicas e sociais que caracterizam um cenário global em constante mudança, evidenciando que o aperfeiçoamento do modelo de EaD ainda está em curso.

Em suma, a reformulação do curso para a modalidade de Ensino a Distância não apenas amplia o acesso ao ensino de pós-graduação, mas também fortalece o desenvolvimento de competências digitais e garante a qualificação contínua dos professores. Esses avanços asseguram um ensino mais inclusivo, moderno e adaptado às necessidades contemporâneas, alinhado com o objetivo de oferecer uma educação de qualidade na Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos - EaD da FURG.

Referências Bibliográficas

AZEVEDO, A. B. **Projetos pedagógicos na EAD** - Da concepção à prática diferenciada. 2007. Disponível em: https://www.academia.edu/499009/Projetos_pedag%C3%B3gicos_na_EAD_Da_concep%C3%A7%C3%A3o_%C3%A0_pr%C3%A1tica_diferenciada Acesso em: 06 jun. 2024.

BARBOSA, Y. O. F.; CRUZ, E. P.; SILVA, F. C. Do ensino presencial a EaD: as mudanças experimentadas por um curso de pósgraduação frente ao cenário de isolamento da COVID-19. *In*: XIII CASI - Congresso de Administração, Sociedade e Inovação, [s.l.]. **Anais [...]** 2021. Disponível em: https://www.even3.com.br/anais/casi2020/329791-do-ensino-presencial-a-ead--as-mudancas-experimentadas-por-um-curso-de-pos-graduacao-frente-ao-cenario-de-isolame/ Acesso em: 02 jun. 2024

BARBOSA, T. R . C. G; CARVALHO, M. L. **Planejamento e desenvolvimento de cursos em EAD**. Viçosa: Ed. UFV, 2022. 28 p.

BENTO, N. M. S.; CARDOSO FILHO, A. E. M. Avaliação da aprendizagem em um curso de pós-graduação na modalidade a distância. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 2, 2021. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/5314 Acesso em: 06 jun. 2024.

BOZKURT, A.; SHARMA, R. C. Emergency remote teaching in a time of global crisis due to CoronaVirus pandemic. **Asian J D Edu**, v. 15, n. 1, 2020. Disponível em: https://www.asianjde.com/ojs/index.php/AsianJDE/article/view/447 Acesso em: 06 jun. 2024.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, n. 248, 23 dez 1996. p. 27833. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/lei9394.pdf Acesso em: 06 jun. 2024.

BRASIL. Decreto n° 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, n. 100, 26 mai. 2017. p. 3. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm Acesso em: 06 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Portal MEC. **O que é educação a distância**, 2020. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/educacao-a-distancia?start=40 Acesso em: 02 jun. 2024.

COELHO, M. Por uma Educação sem Fronteiras e em Tempos de Pandemia Democrática, Pública e de Qualidade. **Revista Pedagogia Social UFF,** [S.l.], v. 9, n. 2020. Disponível em: http://www.revistadepedagogiasocial.uff.br/index.php/revista/article/view/233 Acesso em: 18 jun 2024.

COSTA, M. R. M. *et al*. Digital technologies in contemporary education: digital literacy in perspective in the 21st century. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 15, p. e598111538190, 2022. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/38190 Acesso em: 15 jun. 2024.

DALTRO, M. R.; FARIA, A. A. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, [S. l.], v. 19, n. 1, 2019. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/revispsi/article/view/43015 Acesso em: 10 de jun. 2024.

FILATRO, A. **Design instrucional na prática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008. 174 p.

FURG - Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande, RS: FURG, 2024. Disponível em: https://www.furg.br/ Acesso em: 03 jun. 2024.

GARCIA, V. L.; CARVALHO JUNIOR, P. M.. Educação à distância (EAD), conceitos e reflexões. **Med (Ribeirão Preto)**, Ribeirão Preto, Brasil, v. 48, n. 3, p. 209–213, 2015. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/104295/102940 Acesso em: 10 jun. 2024.

MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. Trad. Roberto Galman. 1º Ed. São Paulo: Cengage, 2007. 424 p.

PRADO, D. L; OLIVEIRA, C. A.; SOUZA. M. C. Desafios para a Reformulação da Concepção Pedagógica de um Curso de Especialização *Lato Sensu* Durante a Pandemia da COVID-19: um

Relato de Experiência. **EaD em Foco**, [S.I.], v. 12, n. 2. Disponível em: https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/1783 Acesso em: 03 jun. 2024.

SCHWETZ, P. F. *et al.* O impacto da institucionalização da Educação a Distância na implementação do Ensino Remoto Emergencial: o caso da Universidade Federal do Rio Grande Do Sul durante a pandemia de Covid-19. **EmRede - Revista De Educação a Distância**, [S.I.], v. 8, n, 1. Disponível em: https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/763 Acesso em: 04 jun. 2024.

SEaD - Secretaria de Ensino a Distância da Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande: SEaD, c2024. Disponível em: https://sead.furg.br/ Acesso em: 04 jun. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Resolução COEPEA/FURG n° 123, de 16 de dezembro de 2022. Dispõe sobre alteração curricular no curso de Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos. Rio Grande: Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração, 2022. Disponível em: https://conselhos.furg.br/arquivos/resolucao/COEPEA/2022/Pleno/12322PlenoCOEPEAAltCurricEspecQualidSegurAlimt-s.pdf Acesso em: 03 jun. 2024.

COMO CITAR ESTE TRABALHO

ABNT: ANTELO, F.; VEIGA, I. G. A Reformulação da Concepção Pedagógica de um Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* : o Relato da Experiência Vivenciada no Curso de Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos. **EaD em Foco**, v. 14, n. 1, e2344, 2024. doi: https://doi.org/10.18264/eadf.v14i1.2344

PRELO